

Pesquisa revela o maior medo dos paulistas.

Pesquisa analisou o maior medo dos paulistas de acordo com seu sexo, faixa etária, estado civil, escolaridade, renda, ocupação e também por região.

De acordo com uma pesquisa realizada em todo o interior do estado de São Paulo pelas empresas Sampling Pesquisa de Mercado e Limite Pesquisa de Marketing, o principal medo dos paulistas do interior, ou seja, o medo mais freqüente é o medo de perder a vida, com 18%. Uma preocupação notada nas respostas dos entrevistados que citaram que seu maior medo é morrer, é a preocupação com a morte antes de um ente querido, tal como o marido ou os filhos.

Não têm nenhum medo, 14% dos paulistas do interior, já o medo da “Violência” acompanha 13% dos paulistas e 12% tem medo relacionado com a “Situação financeira ruim, não conseguir pagar as dívidas e da pobreza”. Além disso, 12% têm medo de alguma doença.

A pesquisa foi realizada no período de Junho a Julho de 2005 e foram entrevistadas 1.495 pessoas no interior do estado, que respondiam entre outras coisas, espontaneamente a pergunta: “Qual o seu maior medo”.

Essa pesquisa faz parte de um projeto maior das duas empresas de pesquisa de mercado chamado “Painel de Consumo e Marcas” o qual traça o perfil de consumo do estado de São Paulo, levantando diversas informações relevantes ao marketing de grandes empresas.



Muitas mulheres já são medrosas por natureza, mas os homens têm medo de quê, além de morrer?

“Morrer” é o medo mais freqüente e igualmente citado por homens e mulheres com 18% declarando que seu maior medo é morrer. Mas a igualdade de comportamento para por aí. As diferenças entre as freqüências de citações são nítidas e bem interessantes entre os sexos.

Alguns dos medos que se destacam entre as mulheres, ou seja, medos que são mais freqüentes entre as mulheres ao compararmos com os medos dos homens são: o medo da violência com 16% entre as mulheres e 10% entre os homens, o medo de perder alguém que gosta com 10% das mulheres e 6% dos homens e o medo de Chuva, tempestade e do escuro com 2% das mulheres e não foi citado pelos homens.

Em relação aos homens, 18% possuem medo de morrer e 17% não tem nenhum medo. Segundo o estatístico Sergio Rodrigues, “este alto percentual talvez não signifique que eles não tenham medo, mas sim para se enquadrar aos padrões da nossa sociedade, que impõe aos homens a necessidade de serem machões, não terem medo, não chorar, entre outros”.

Um outro resultado interessante se refere “Situação financeira” que engloba o endividamento, empobrecimento, entre outros itens. Com relação aos homens, 15% declaram ter medo da “Situação financeira”. Esse percentual é bem menor entre as mulheres (9%).

Algumas citações apresentaram percentuais equivalentes entre homens e mulheres, tais como: “Sofrer, ser infeliz” com 6% das respostas das mulheres (onde engloba também o medo de sofrer por não conseguir casar) e 4% dos homens. “Doença” com 12% das respostas das mulheres e 11% dos homens e por último, o medo de “animais/insetos” com 3% das citações das mulheres contra 2% das respostas dos homens.

Observando a tabela abaixo, resumidamente, os quatro medos mais freqüentes entre os homens são: Morrer (18%), Situação financeira/dividas (15%), Doenças (11%) e Violência (10%). Já os quatro principais medos entre as mulheres são: Morrer (18%), Violência (16%), Doença (12%) e Perder alguém que gosta (10%).

Qual o seu maior medo?

Resposta única, em %, para cada estrato.

Principais medos dos paulistas	Sexo	
	Masculino	Feminino
Morrer	18	18
Nenhum / Não tem nenhum medo	17	11
Violência (assalto / bala perdida / seqüestro...)	10	16
Situação financeira / Dívidas / Pobreza	15	9
Doença	11	12
Perder alguém que gosta	6	10
Sofrer / Ser infeliz / Decepção / Não casar...	4	6
Acidentes	3	3
Animais / Insetos	2	3
Ir para o inferno / Punição da alma	2	-
Chuva / Tempestade / Escuro	-	2
Outros medos	4	6
Não sabe/ Não respondeu	8	4
Total	100	100

Quanto mais avança a idade, maior o medo da violência.

A pesquisa aponta também que o maior medo dos paulistas em todas as idades, sem sombra de dúvidas, é o medo de “morrer”. No entanto, o que chama atenção é que o percentual de medo de morrer diminui gradativamente conforme a idade aumenta e por outro lado, o medo da violência cresce com o avanço da idade, chegando a um percentual 5 vezes maior entre os paulistas com mais de 60 anos ao compararmos com os que possuem de 16 a 24 anos (23% contra 4% entre os mais jovens).

O medo que se destaca entre as pessoas mais jovens, com idade entre 16 a 24 anos, é o medo de “Perder alguém que gosta”, com 14% das respostas. Outro resultado interessante nesse mesmo grupo é o medo de “Ir para o inferno”, que mesmo não sendo muito significativo, foi mais citado do que nas outras faixas etárias, aparecendo com 3%.

Dos entrevistados na faixa dos 25 a 34 anos, o medo que mais se destaca em relação aos demais grupos etários é o referente à “situação financeira” com 15% dos entrevistados com essa idade.

Já entre as pessoas maiores de 60 anos o medo que mais se destaca é o medo da Violência, ultrapassando até mesmo o medo de morrer, o qual é o principal medo das outras faixas de idade. O medo de morrer nesta faixa chega a 10%, contra 23% do medo da violência, onde estão agrupados os medos de assalto, de roubo, de bala perdida, de seqüestro.

Observando a tabela abaixo, podemos resumir que os quatro principais medos, em ordem de frequência, para os mais jovens são: Morrer (28%), Perder alguém que gosta (14%), Situação financeira, Dívidas, pobreza (9%), Doença (6%). Já entre os mais idosos, com idade igual ou superior a 60 anos, os principais medos são: Violência (23%), Doença (15%), Situação financeira, não conseguir pagar as dívidas (11%) e Morrer (10%). Entre os paulistas nas principais faixas onde se encontram a maior parte da população economicamente ativa, destaca-se o medo pela situação financeira e não conseguir pagar as dívidas.

Qual o seu maior medo?

Resposta única, em %, para cada estrato.

Principais medos dos paulistas	Faixa Etária (em anos)				
	16 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 ou mais
Morrer	28	21	16	11	10
Nenhum / Não tem	15	9	14	14	19
Violência (assalto / bala perdida / seqüestro...)	4	12	13	19	23
Situação financeira / Dívidas / Pobreza	9	15	15	12	11
Doença	6	8	15	18	15
Perder alguém que gosta	14	11	6	5	2
Sofrer / Ser infeliz / Decepção / Não casar...	5	6	3	5	5
Acidentes	2	3	6	4	3
Animais / Insetos	2	3	3	-	-
Ir para o inferno / Punição da alma	3	2	-	-	2
Chuva / Tempestade / Escuro	-	-	-	2	2
Outros	2	3	7	6	3
Não sabe/não respondeu	10	7	2	4	5
Total	100	100	100	100	100

Violência é o principal medo dos viúvos e divorciados.

Analisando o estado civil dos paulistas, verificamos que o medo de morrer é maior entre os solteiros (27%) do que entre os casados (15%) e divorciados/viúvos (10%).

Já o medo de “Violência” tem um menor percentual entre os solteiros (10%) e maior entre os casados (16%) e divorciados/viúvos (20%).

Pela tabela abaixo, podemos dizer que os quatro principais medos, em ordem de frequência de citações, são para os solteiros: o medo de morrer (27%), o medo da violência e de “Perder alguém que gosta” com 10% e o medo da situação financeira/Dívidas (9%). Já entre os casados, temos: o medo da Violência (16%), de morrer (15%), de doenças (14%), da situação financeira/dívidas (14%) e o medo de

perder alguém que gosta (8%). Entre os Divorciados e Viúvos, os quatro principais medos em ordem de frequência são: o medo da Violência (20%), da situação financeira/não pagar dívidas (13%), medo de doenças (11%), de Sofrer, ser infeliz, solidão e decepção (10%) e o medo de morrer (10%).

Podemos destacar o medo da violência entre os divorciados e viúvos, com 20% da população com esse estado civil.

Qual o seu maior medo?
Resposta única, em %, para cada estrato.

Principais medos dos paulistas	Estado civil		
	Solteiro	Casado	Divorciado/Viúvo/ Outros
Morrer	27	15	10
Nenhum / Não tem	15	14	14
Violência (assalto / bala perdida / seqüestro...)	10	16	20
Situação financeira / Dívidas / Pobreza	9	14	13
Doença	7	14	11
Perder alguém que gosta	10	8	4
Sofrer / Ser infeliz / Decepção / Solidão...	6	3	10
Acidentes	3	3	2
Animais / Insetos	-	2	2
Ir para o inferno / Punição da alma	3	-	2
Chuva / Tempestade / Escuro	-	-	4
Das pessoas / Falsidade / Ser enganado	-	-	4
Outros	1	6	-
Não Sabe/ Não Respondeu	9	5	4
Total	100	100	100

Problemas financeiros atrapalham o sono dos paulistas com curso superior ou pós

Em ordem de importância para cada grupo analisado, verificamos que entre os paulistas que chegaram cursar o primeiro grau, terminando ou não esse nível, os principais medos são: “Morrer” e “Violência”, ambos com 17% dos paulistas, seguidos do medo de “Doenças” da “Situação financeira/Dívidas”, também ambos com 12%.

Já entre os que cursaram o 2º grau, os maiores medos que podemos destacar são: o medo de morrer (21%), de doenças (11%) e o medo de violência e situação financeira / Dívidas, ambos com 10%. O medo de perder alguém que gosta aparece logo a seguir com 9% dos paulistas que cursaram o 2º grau.

Entre os que cursaram um curso superior ou fizeram uma pós-graduação, 18% disseram ter como maior medo à situação financeira / não conseguir pagar as dívidas / pobreza. Em segundo lugar vem o medo de morrer com 16% e em terceiro apareceram empatados o medo da violência e de doenças, ambos com 11%.

Qual o seu maior medo?

Resposta única, em %, para cada estrato

Principais medos dos paulistas	Grau de escolaridade		
	1º Grau Inc. e completo	2º Grau Inc. e Completo	Superior/ Pós
Morrer	17	21	16
Nenhum / Não tem	13	18	11
Violência (assalto / bala perdida / seqüestro...)	17	10	11
Situação financeira / Dívidas / Pobreza	12	10	18
Doença	12	11	11
Perder alguém que gosta	7	9	8
Sofrer / Ser infeliz / Decepção / Não casar...	5	5	6
Acidentes	4	2	2
Animais / Insetos	2	-	3
Ir para o inferno / Punição da alma	2	2	2
Chuva / Tempestade / Escuro	2	-	-
Outros	2	5	5
Não Sabe / Não respondeu	5	7	7
Total	100	100	100

Os ricos têm medo de ficar pobre.

Com relação à renda dos entrevistados, quem tem menor renda (até R\$ 300) tem como maior medo a Violência com 14% dos entrevistados desta faixa de renda. Entre os que possuem renda mais alta (R\$ 3001 a 6000) e (6001 ou mais) o medo mais freqüente é o medo de morrer com 21% e 29%, respectivamente.

Ainda analisando os grupos de renda mais alto, o que mais chama a atenção é o alto índice de pessoas declarando ter como maior medo à situação financeira desfavorável, dívidas e pobreza, que nada mais é do que o medo de ficar pobre. O percentual de pessoas nestas faixas de renda com esse medo é quase o dobro das faixas de renda mais baixa, chegando a 20% entre os que possuem renda entre R\$ 3001 a R\$ 6000 e 17% para os de renda superior a R\$ 6000.

Outro ponto interessante é que, apesar de ser um percentual pequeno, em todas as faixas de renda, o medo de sofrer ou ser infeliz é bem maior nas faixas de renda mais baixa do que entre os que possuem renda mais alta.

Qual o seu maior medo?
Resposta única, em %, para cada estrato

Principais medos dos paulistas	Renda Familiar (em Reais)						
	Até 300	301 a 600	601 a 1200	1201 a 2100	2101 a 3000	3001 a 6000	6001 ou mais
Morrer	12	15	20	16	21	21	29
Nenhum / Não tem	13	18	11	17	14	10	2
Violência (assalto / bala perdida...)	14	12	10	17	13	15	10
Situação financeira / Dívidas / Pobreza	9	11	14	9	14	20	17
Doença	9	12	9	15	8	13	18
Perder alguém que gosta	7	6	11	6	9	9	3
Sofrer / Ser infeliz / Decepção	9	6	6	3	3	3	2
Acidentes	2	5	4	-	4	-	-
Animais / Insetos	-	-	2	2	3	3	3
Ir para o inferno / Punição da alma	4	-	-	3	-	3	-
Chuva / Tempestade / Escuro	4	3	-	-	-	-	-
Das pessoas / Falsidade / Ser enganado	4	-	-	2	-	-	6
Que aconteça algo ruim com a família	-	-	2	-	-	-	2
Outros	2	5	4	4	9	-	4
Não Sabe / Não respondeu	11	7	7	5	2	3	4
Total	100	100	100	100	100	100	100

Violência amedronta os aposentados e donas de casa.

De acordo com a ocupação dos entrevistados podemos observar que das pessoas que estão trabalhando, 19% declararam que seu maior medo é morrer, seguido da situação financeira/dívidas, com 16%. Entre os estudantes 32% também têm como maior medo “Morrer”, seguido do medo de perder alguém que gosta com 12%.

Já entre os entrevistados aposentados e donas de casa, o medo mais freqüente foi o medo da violência, com 20% entre os aposentados e 19% entre as donas de casa.

Entre os desempregados, além do medo de morrer, com 22%, outros medos que se destacam neste grupo, em ordem de freqüência, é o medo de perder alguém que gosta e de ser infeliz/sofrer, respectivamente, com 15% e 10%.

O grupo que se destaca em relação a não ter nenhum tipo de medo é o grupo de pessoas aposentadas. Entre os aposentados, 22% não têm nenhum tipo de medo, em

contrapartida, os demais grupos o percentual de pessoas que não possuem nenhum medo gira em torno de 12% a 15%.

Qual seu maior medo?

Resposta única, em %, para cada estrato

Principais medos dos paulistas	Ocupação				
	Está trabalhando	Só estuda	Aposentado	Dona de casa	Desempregado
Morrer	19	32	10	15	22
Nenhum / Não tem	13	15	22	12	12
Violência (assalto / bala perdida...)	12	4	20	19	6
Situação financeira / Dívidas / Pobreza	16	5	11	9	7
Doença	11	6	13	14	9
Perder alguém que gosta	7	12	3	11	15
Sofrer / Ser infeliz / Decepção...	4	7	4	5	10
Acidentes	3	-	4	3	3
Animais / Insetos	2	3	2	2	-
Pecar / Punição da alma / Inferno	2	5	-	-	-
Chuva / Tempestade / Escuro	-	2	-	2	-
Das pessoas / Ser enganado	-	-	-	-	3
Que aconteça algo ruim com a família	-	-	-	-	2
Outros	5	1	5	3	2
Não Sabe / Não respondeu	6	8	6	5	9
Total	100	100	100	100	100

Os medos nas diferentes regiões do interior paulista: na região de campinas a violência se destaca.

O interior do estado de São Paulo foi dividido em regiões para um melhor detalhamento dos dados levantados nesta pesquisa.

Como é possível observar, na Região de S.José do Rio Preto, o medo mais citado pelas pessoas entrevistadas é o de “Morrer” (21%), seguido do medo de “Violência”, com 15%.

Já na Região de Bauru o medo que se destaca, ao compararmos com as demais regiões, é o medo da “Situação financeira/dívidas” com 15% das citações, estando o medo de “Morrer” em primeiro lugar com 19%.

A região de Sorocaba não apresenta nada diferente das demais regiões a não ser o alto percentual de pessoas que não possuem nenhum medo (21%), empatado com o medo de “Morrer”.

Comparando a Região de Ribeirão Preto com as demais regiões percebemos que em Ribeirão Preto encontra-se um percentual maior de pessoas que possuem medo de “Sofrer /ser infeliz/ decepção/ depressão/ não casar” com 8% dos entrevistados.

Já entre os entrevistados da Região de São Carlos, 10% disseram ter como maior medo “Perder alguém que gosta”.

O maior índice de pessoas com medo da violência encontra-se na região de Campinas, onde 18% dos entrevistados declararam ter esse como o maior medo de sua vida. Na região de Campinas destaca-se também o percentual de pessoas que manifestaram medo de que aconteça algo de ruim com a família, com 4%.

O medo da violência é menos freqüente entre os moradores da região de Bauru, onde apenas 6% declararam ter como maior medo à violência. Por outro lado, ao analisarmos o medo de ter problemas financeiros, a região de Bauru foi a região com maior percentual de moradores declarando este como maior medo, apesar de ser um diferença muito pequena em relação à região de São Carlos e Ribeirão Preto.

Qual o seu maior medo?

Resposta única, em %, para cada estrato

Principais medos dos paulistas	Regiões do interior paulista					
	S.J.Rio Preto	Bauru	Sorocaba	Campinas	Ribeirão Preto	São Carlos
Morrer	21	19	21	15	19	15
Nenhum / Não tem	10	15	21	17	8	8
Violência (assalto / bala perdida...)	15	6	12	18	12	14
Situação financeira / Dívidas	8	15	10	13	13	14
Doença	11	12	12	11	12	12
Perder alguém que gosta	7	7	9	6	9	10
Sofrer / Ser infeliz / Decepção ...	6	5	4	4	8	5
Acidentes	3	3	3	3	2	5
Animais / Insetos	4	2	2	2	-	2
Pecar / Punição da alma / Inferno	2	4	-	-	3	2
Chuva / Tempestade / Escuro	-	-	-	2	-	2
Que aconteça algo ruim com a família	-	-	-	4	-	-
Outros	9	3	2	-	8	4
Não Sabe / Não respondeu	4	9	4	5	6	7
Total	100	100	100	100	100	100

Considerações

Buscando entender os anseios e necessidades da população de São Paulo, a Sampling Pesquisa de Mercado e a Limite consultoria, vem desenvolvendo desde 2004 o “Painel de Consumo e marcas”, onde além de informações sobre os consumidores para auxiliar empresas do estado em suas campanhas de marketing, busca levantar também informações pessoais que retratam de uma forma simples a “vida” destes consumidores.

Procuramos saber a felicidade dos paulistas, e verificamos que apesar de todos os problemas diários que nos deparamos, ainda temos um povo que se considera muito feliz, apesar dos altos e baixos em sua felicidade momentânea e sua alegria diária. Procuramos também identificar o que se passa na cabeça deste povo em relação a sonhos, medos, lazer, time de futebol preferido entre outras informações relevantes.

Para maiores informações entrar em contato com:

SAMPLING PESQUISA DE MERCADO OU LIMITE PESQUISA DE MARKETING

Sergio Augusto Rodrigues e Alfredo Wenzel - Estatísticos responsáveis
Jacira Souza – coordenadora da pesquisa

Email: informa@samplingpesquisa.com.br
www.limitenet.com.br
www.samplingpesquisa.com.br
www.consumoemarcas.com.br

Fone/Fax: (16) 3368-8245